



DISPENSA DE ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Considerando o inciso I, art. 72 da Lei federal 14.133/2021, onde menciona que o processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído, SE FOR O CASO, com estudo técnico preliminar.

Considerando a Instrução Normativa nº 58/2022, que dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares — ETP para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, traz a seguinte previsão no seu art. 14:

Art. 14, A elaboração do ETP:

I - é facultada nas hipóteses dos incisos I, II, VII e VIII do art. 75 e do § 7º do art. 90 da Lei nº 14.133, de 2021; e

II - é dispensada na hipótese do inciso III do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, e nos casos de prorrogações dos contratos de serviços e fornecimentos contínuos.

Considerando o valor total estimado para a aquisição das janelas é considerado de pequeno montante, não justificando a complexidade e os recursos necessários para a elaboração de um Estudo Técnico Preliminar. A simplicidade do objeto em questão permite que sua especificação seja realizada de forma direta e objetiva, sem a necessidade de análises técnicas aprofundadas.

Considerando que as janelas a serem adquiridas são itens de baixa complexidade técnica, cujas especificações são amplamente conhecidas e padronizadas no mercado. Trata-se de um produto comum, sem requisitos técnicos especiais ou inovações que demandem estudos detalhados para sua definição.

Considerando que a dispensa do ETP permitirá maior celeridade no processo de aquisição, garantindo a otimização de recursos e o atendimento ao cronograma estabelecido para o projeto. A simplificação do processo é adequada para objetos de menor complexidade, como é o caso das janelas.

Considerando que a dispensa do ETP está em conformidade com as normas e diretrizes aplicáveis, que preveem a possibilidade de simplificação de procedimentos para aquisições de baixo valor e complexidade, desde que mantidos os princípios da administração pública, como economicidade, eficiência e transparência.

Considerando que a instituição já possui experiência na aquisição de materiais semelhantes, o que dispensa a necessidade de novos estudos técnicos para um objeto já conhecido e de fácil especificação.

Fica evidenciado a dispensa do estudo técnico preliminar para atender a AQUISIÇÃO DE JANELAS DE VIDRO.

Atílio Vivacqua/ES, 03 de fevereiro de 2025.

Eliete Antoneli Augustinho
Secretária Municipal de Assistência Social

Márcio Menegussi Menon
Secretário Municipal de Meio Ambiente